

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
NÚCLEO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE PESQUISAS EM BIOLOGIA AQUÁTICA – LABORATÓRIO
MAX PLANCK
PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA
PROJETO JOVEM PESQUISADOR

Descobrimo a Taxonomia de Peixes

Alinia Souza da Silva – Escola Estadual Aristóteles Comte de Alencar; Bruna dos Santos Lima – Escola Estadual Aristóteles Comte de Alencar; Dayse dos Santos Fontão – Escola Estadual Aristóteles Comte de Alencar; Jhully Augustinho de Souza – Escola Estadual Aristóteles Comte de Alencar; Kátia Regina da Silva Costa – Escola Estadual Maria Arminda G. de Andrade; Layana Teixeira Franco – Escola do SESI; Marthina Souza da Costa – Escola Estadual Maria Arminda G. de Andrade

Orientador: Bruno L. Almeida, Bolsista PIBIC

Manaus
2003

Introdução

A Amazônia é a região de maior diversidade de peixes do mundo. É estimada a existência de 6.000 espécies e dessas somente 2.500 estão catalogadas. Apesar dessa riqueza as informações disponíveis sobre nomes vulgares em conjunto com os das espécies estão restritos a trabalhos científicos de circulação restrita de difícil acesso e compreensão. Considerando essa riqueza para a ciência e para a população amazônica, conhecer aos nomes científicos em conjunto com o nome comum (vulgar) é importante para os alunos. É comum o uso de diferentes nomes comuns para uma mesma espécie conforme a região dificultando assim o conhecimento de quais as espécies que ocorrem na nossa Amazônia. Esse é o primeiro passo entrar em um mundo que nós achamos difícil e complicado, O MUNDO DA TAXONOMIA (estudo da classificação dos animais).

Objetivo

Conhecer aspectos gerais sobre a classificação de alguns peixes da Amazônia.

Material e Métodos

Os peixes utilizados para o estudo fazem parte da coleção referência do laboratório de peixes de áreas alagadas, projeto INPA/Max-Planck.

A grande maioria das espécies aqui estudadas ocorre nos lagos de várzea. Na classificação foram utilizadas as características mais simples e de fácil identificação, pesquisadas na literatura consultada (ver bibliografia consultada).

Resultados

Ordem characiformes

Peixes com a pele coberta de escamas, quase sempre ciclóides. Cabeça sem escamas. Nadadeiras com raios moles. Osa dentes são importantes na sua identificação. A maioria possui nadadeira adiposa, e não possuem barbilhões. Possuem um órgão denominado complexo de Weber, osso operculares completos, bexiga natatória. É o grupo que possui mais espécies de água doce na América. 7 peixes são comercialmente importantes: (ver Tabela 1)

As nadadeiras se dividem em ímpares e pares.

As nadadeiras ímpares são:

- Nadadeira dorsal
- Nadadeira adiposa
- Nadadeira caudal
- Nadadeira anal

As nadadeiras pares são:

- Nadadeira peitoral
- Nadadeira pélvica (ventral)

Ordem Periciformes

A maior ordem dentre os vertebrados com muitas espécies de origem marinha. Eles apresentam as seguintes características: tem escamas do tipo ctenóide, e possuem espinhos em suas nadadeiras, e sua nadadeira dorsal é dividida, a primeira parte com espinhos e a parte posterior com raios moles ramificados, não possuem nadadeira adiposa, possuem linha lateral interrompida e nadadeiras pélvicas em posição torácica fazendo deles peixes que podem nadar de ré sendo essa uma característica dos peixes mais evoluídos. Têm três peixes dessa ordem com importância comercial. (Ver tabela 2).

Ordem Siluriformes

É talvez o segundo em importância na região, com grande diversidade de formas e ampla distribuição. Os peixes são caracterizados por não possuírem escamas, são cobertos por pele nua (lisa) ou placas ósseas; apresentem barbilhões ao redor da boca, nadadeiras são geralmente providas de espinhos com serras nas margens. Muitas espécies apresentam corpo achatado, dorso-ventralmente, adaptado a vida fundo. A maioria de suas espécies de hábito noturno.

Possui uma espécie de maior interesse comercial.

O bodó foi incluído por apresentar placas ósseas, pois seu consumo se dá quase que exclusivamente pela população ribeirinha, sendo sua carne bastante apreciada. (Ver tabela 3)

Ordem Osteoglossiformes

São espécies antigas com três representantes na América do Sul. Todas estão presentes na Amazônia e são caracterizados principalmente pela língua óssea e áspera com escamas grandes e grossas e fortemente afixadas em forma de mosaico e corpo roliço.

Têm duas espécies que são comercializadas.(Ver tabela 4)

Ordem Lrodosirinformes

Esta ordem de peixes pertence ao grupo de peixes pulmonados chamados Dipnoi, foram diversos no passado, mas hoje possuem apenas seis formas que são verdadeiros fósseis vivos, 4 delas na África, 1 na Austrália e 1 na América do Sul (Bristsk, H. A. et al. 1999).

O peixe pulmonado da América do Sul é a pirabóia. (Ver Tabela 5).

Ordem Synbranchiformes

São peixes serpentiformes, em forma de serpente, o que o leva a ser comumente confundido com uma cobra pelos ribeirinhos. Facilmente reconhecidos por possuir uma abertura branquial localizada sob a cabeça, não possuem nadadeiras, o corpo é sem escamas (liso) (Ver Tabela 6).

Tabela 1. Peixes da Ordem Characiformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Pacu	Serrasalminidae	<i>Mylossoma duriventre</i>
Tambaqui	Serrasalminidae	<i>Colossoma macropomum</i>
Pirapitinga	Serrasalminidae	<i>Piaractus brachypomus</i>
Matrinxã	Characidae	<i>Brycon cephalus</i>
Sardinha	Characidae	<i>Triportheus angulatus</i>
Jaraqui	Prochilodontidae	<i>Semaprochilodus insignis</i>
Curimatã	Prochilodontidae	<i>Prochilodus nigricans</i>

Tabela 2. Peixes da Ordem Periciformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Tucunaré	Cichlidae	<i>Cichla monoculus</i>
Acará-açu	Cichlidae	<i>Astronotus ocellatus</i>
Pescada	Sciaenidae	<i>Plagioscion squamosissimus</i>

Tabela 3. Peixes da Ordem Siluriformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Surubim	Pimeloidae	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>
Bodó	Loricariidae	<i>Liposarcus pardalis</i>

Tabela 4. Peixes da Ordem Osteoglossiformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Aruanã	Osteoglossidae	<i>Ostoglossum bicirrhosum</i>
Pirarucu	Arapaimidae	<i>Arapaima gigas</i>

Tabela 5. Peixes de Ordem Lepidosiriniiformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Pirambóia	Lepidosirenidae	<i>Lepidosiren paradoxa</i>

Tabela 6. Peixes da Ordem Synbranchiformes

Nome Comum	Família	Gênero e Espécie
Mussum	Synbranchidae	<i>Synbranchus marmoratus</i>

Conclusão

O conhecimento de nomes científicos de peixes é importante, pois os nomes vulgares podem mudar de acordo com a região, mas é muito difícil de lembrar. Conhecemos também um pouco sobre como os peixes são enquadrados em famílias e gêneros. Os pesquisadores que trabalham dando os nomes gostam de palavras difíceis. Agora aprendemos que cada nome científico tem um significado, por que vem do grego ou latim. Ainda tem muito que aprender, isso foi apenas o começo agora sabemos que existem esses nomes científicos para os peixes.

Bibliografia Consultada

GÉRY, J. *Characoids of the world* . (s.l.):(s.ed.),1987.672 p.

FERREIRA, E. J.G., ZUANON, J. A. S., SANTOS,G. M. *Peixes comerciais do médio Amazonas:região Santarém, Pará*: Brasília: Edições IBAMA, 1998. 214 p.

BRITSK, Heraldo A. *Peixes do Pantanal.manual de Identificação*.Brasília:Embrapa-SPI; Corumbá:Embrapa-CPAP,1999.184 p.